

# Fórum continua com palestras e vídeo

Organização do evento achou satisfatório o movimento de sexta-feira, 21, e acredita que neste sábado o público deve ainda aumentar

Aproximadamente 700 pessoas, a maioria jovens, participaram do primeiro dia do Fórum Sobre o Aquecimento Global, que continua hoje no Engenho Central. O fato de ter sido um dia de aula e de trabalho, a frequência não foi mais intensa. Mesmo assim, seus organizadores consideraram o resultado satisfatório e acreditam que hoje a comunidade poderá aproveitar as palestras para fazer um passeio cultural.

Gabriel Nascimento Alcarde, 12, estudante do colégio José Romão, acompanhou ontem atentamente a palestra da professora do Cena, Marisa de Cássia Piccolo, sobre gases de efeito estufa, e a do professor Nelson Travnik, sobre aquecimento global e relação da Terra com outros planetas. “De tudo o que eu ouvi, muita coisa eu já sabia, por isso não fiquei muito assustado com o que pode acontecer com o

mundo, mas também aprendi bastante coisa”, contou. Ele foi acompanhado de sua mãe, Marjori Nascimento, que trabalha no Observatório de Piracicaba, com Travnik. “As crianças estão muito mais conscientes que a gente”, disse.

“Como o futuro está nas mãos delas, acredito que uma das nossas funções é ajudá-las a ter um embasamento mais sólido, para que possam agir com segurança”, afirmou.

As amigas Samira Saher, formada em engenharia civil pela Unesp, e Luciana Motta, arquiteta pela Unimep, se inscreveram para acompanhar todo o evento. Gostaram muito, mas aproveitaram para dar sugestões e ajudar o evento a ganhar em diversidade. “Achei que os palestrantes deveriam combinar antes o que cada um ia falar, porque ficou um pouco repetitivo”, observou Samira. “Como arquiteta, eu gostaria

que esse assunto também entrasse na pauta, porque se falou muito em concreto. Mas hoje existe a bioconstrução e a bioarquitetura, que não podem ser ignorada”, sugeriu Luciana.

## HOJE

A partir das 9 horas, José Marcos Borges Gryschek, diretor da empresa Brasmetano, vai tratar do tema “O Biogás como Combustível Renovável”. Na sequência, “Energia e Meio Ambiente” será o tema analisado por Vai Nam Chan, mestre em planejamentos de sistemas energéticos, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Para finalizar a parte da manhã, um profissional da indústria de papel Votorantim vai discorrer sobre “Ecoeficiência e aquecimento global”.

Na parte da tarde, a partir das 14h30, Weber do Amaral, diretor executivo do Pólo Nacional de Biocombustíveis,



Jaqueline Luzenberg

**A abertura contou com a participação do prefeito Barjas Negri e do deputado federal Mendes Thame**

Márcia Nóbrega, pesquisadora da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) da Paraíba, e Pedro Zagatto, diretor técnico da Bioagri, participaram de mesa redonda sobre os efeitos am-

bientais e alternativos renováveis. A programação será encerrada com um ciclo de filigranas e a fala de Rogério Vidal, secretário municipal de Defesa do Meio Ambiente. O Fórum é aberto à comunidade, com entrada gratuita. Além das palestras, ocorrerão oficinas sobre materiais recicláveis, lixeiras e ecologia, campanhas, painéis, mostras de vídeos, exposição de fotos e apresentações de grupos musicais e teatrais.